

SAÚDE

ajuda, negócio

Empresa de cosméticos oncológicos localiza pacientes que perderam remédios no RS

JAMIL AIQUEL

@jamil_aiquel

Após passar anos trabalhando com pacientes em tratamento de câncer, Patrícia Benevenuti, junto de seu marido Luciano Marques Borges, decidiu criar a Alora Cosméticos Oncológicos, empresa focada em produtos para a pele de pacientes oncológicos. Nas últimas semanas, como forma de ajudar os refugiados climáticos do Estado, Patrícia está trabalhando para mapear e ajudar pessoas que estão em tratamento contra o câncer e perderam seus medicamentos vitais devido às enchentes.

Patrícia é farmacêutica oncológica, especialista em farmácia hospitalar e trabalhou na área por mais de 15 anos. Durante esse tempo, a empreendedora pode ver de perto efeitos colaterais que tratamentos como quimioterapia e radioterapia tinham nos pacientes. Diante deste cenário, ela resolveu agir.

“Nos últimos três anos, fiquei mais próxima dos pacientes e comecei a perceber as reações adversas do tratamento na pele e na cavidade oral deles. Muitas vezes, era necessário interromper o tratamento para que a pele se recuperasse. Então, surgiu a ideia de criar a Alora, para diminuir, prevenir e tratar as reações adversas. Além de minimizar o sofrimento, podemos fazer com que o paciente tenha menos interrupções durante o tratamento”, explica.

Assim, a ideia do casal saiu do papel e a empresa foi criada. Em 2023, os produtos da Alora foram colocados para validação e, neste ano, à venda.

Atualmente, a empresa disponibiliza três produtos: o Vita Derma Plus, para hidratação das mãos, Oral Plus Enxagatório bucal, para prevenção e tratamento da mucosite e o Vita Derma hidratante corporal, para prevenção e tratamento da radiodermite. Todos os produtos estão à venda para todo o Brasil através do site. Além disso,

existe um ponto de venda na farmácia Spengler, na rua Vasco da Gama, nº 183.

Por trabalhar muitos anos na área, Patrícia sabe que uma grande parte do tratamento oncológico deve ser feita em casa. Assim, ela pensou nas pessoas que faziam o tratamento e tiveram que se realocar por conta dos alagamentos.

“Foi uma ideia que veio da minha experiência. Os pacientes que fazem quimioterapia ou radioterapia têm muitos medicamentos para usar em casa. Além disso, tem muitos pacientes que fazem quimioterapia via oral, também em casa. No primeiro momento eu pensei nisso. Sei que eles vão na instituição de tratamento e retiram para cada mês. Se eles perderam tudo, como é que vão fazer? Eles não podem ficar sem essas medicações”, conta.

Assim, foi criado um formulário onde o paciente coloca seus dados, instituição onde realiza o tratamento, o tipo de remédio que usa e qual a urgência para consegui-lo. Tendo essas informações, a Alora entra em contato com as instituições para agilizar o processo de aquisição. “Fazemos essa ponte entre o paciente e instituição para ajudar na busca pelo medicamento. Isso é muito importante pois alguns pacientes não estavam conseguindo entrar em contato com as instituições, para conseguir o remédio ou agendar a retirada”, explica.

Além do mapeamento de pacientes que perderam seus remédios, Patrícia conta que eles têm recebido muitas doações de medicamentos. “Informamos essa demanda para instituições, profissionais e ONGs e, assim, podemos destinar esses medicamentos a outros pacientes que estão precisando”.

Para receber o auxílio da Alora para busca de medicamentos é necessário acessar o Instagram (@aloracosmeticos), clicar no link na bio e preencher o formulário.



Patrícia Benevenuti e Luciano Marques Borges são os rostos por trás da Alora Cosméticos Oncológicos



A empresa oferece três produtos dermatológicos pensados para pacientes que estão em tratamento de câncer